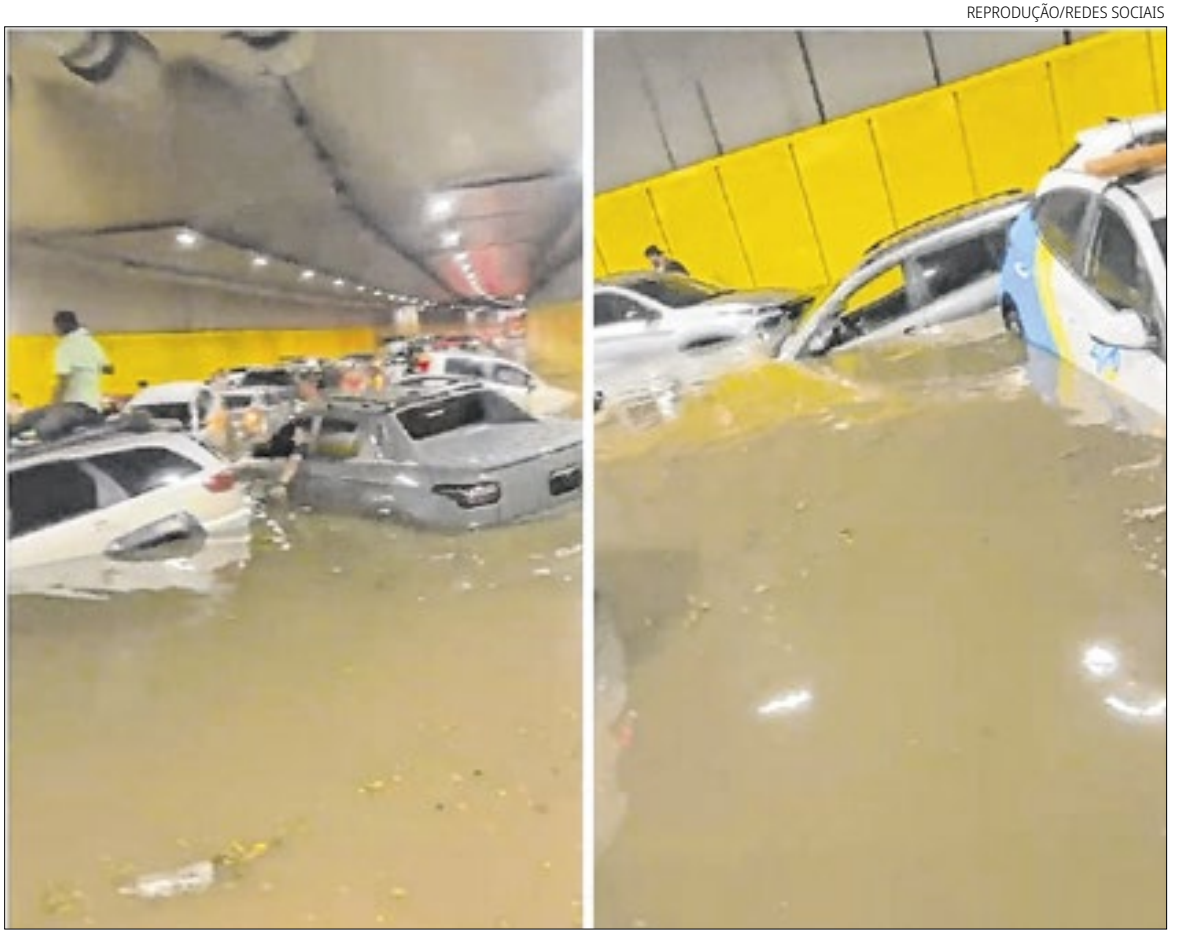
Chuvas em outubro superam média histórica em SP

Temporais causaram morte, enchentes e alagamentos na Grande São Paulo

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Defesa Civil alertou para chuvas que alagaram o túnnel do Anhangabaú

Da **Redação**

A cidade de São Paulo registrou, em outubro, 271,2 milímetros de chuva na estação meteorológica de Interlagos, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O volume ficou 91% acima da média do mês entre 1991 e 2020, de 141,8 milímetros, e foi o maior para outubro desde o início da série local, em 2018. O recorde anterior era de 231,6 milímetros, registrado em 2023.

O período foi marcado por temporais que provocaram alagamentos, enchentes e deslizamentos em diferentes regiões da capital. As ocorrências afetaram a circulação e deixaram veículos submersos em vias inundadas. No túnel do Anhangabaú, carros e ônibus foram atingidos pelo avanço da água durante uma chuva forte. O volume acumulado ao longo do mês também coincidiu com episódios de chuva intensa, granizo e ventos fortes.

Um dos temporais mais severos ocorreu em 14 de outubro. Na zona norte, uma mulher de 47 anos morreu soterrada após o deslizamento de uma encosta atingir a casa onde ela estava. A ocorrência evidenciou o risco de desabamentos durante períodos de precipitação intensa, especialmente em áreas sujeitas a escorregamentos de terra. A chuva também provocou danos e transtornos em outros pontos da cidade.

A estação de Interlagos registrou chuva superior a 1 milímetro em 19 dias de outubro. O dado considera os registros disponíveis no local e não representa, necessariamente, a quantidade de precipitação em todos os bairros. Houve falhas pontuais na estação do Mirante de Santana, na zona norte, que impediram o cálculo diário em alguns dias. Por isso, o Inmet utilizou os dados de Interlagos para comparar o volume mensal com a média histórica.

A chamada normal climatológica é calculada com base nas médias observadas ao longo de pelo menos três décadas consecutivas. Para outubro, a referência utilizada foi o período de 1991 a 2020. A diferença entre os 271,2 milímetros registrados em Interlagos e a média de 141,8 milímetros indica que o acumulado ficou quase duas vezes acima do padrão histórico para o mês naquela medição.

Os impactos dos temporais incluíram alagamentos e enchentes, que podem interromper o trânsito, dificultar deslocamentos e expor motoristas, passageiros e pedestres a situações de risco. Imagens registradas no túnel do Anhangabaú mostraram veículos cercados pela água. Em áreas vulneráveis, a chuva também pode provocar deslizamentos, como o que atingiu a residência na zona norte. A morte registrada naquele episódio foi a consequência mais grave mencionada entre as ocorrências.

O volume não se distribuiu de forma uniforme pela cidade, e os dados de uma estação meteorológica não permitem determinar quanto choveu em cada bairro. Ainda assim, o registro de 19 dias com precipitação acima de 1 milímetro em Interlagos mostra que houve chuva em vários momentos do mês, além dos episódios de maior intensidade. Os temporais concentraram os efeitos mais severos, com danos, interrupções e risco à população.

A diferença entre o acumulado e a média também ajuda a dimensionar a excepcionalidade do mês na estação analisada. O total superou em 39,6 milímetros o recorde anterior de outubro, registrado em 2023. O novo máximo, porém, se refere à série de Interlagos, iniciada em 2018, e não a toda a história meteorológica da capital. As falhas registradas em Mirante de Santana limitaram a comparação entre os pontos.

Os episódios reuniram efeitos distintos: a água acumulada em vias e no túnel do Anhangabaú, os transtornos causados por enchentes e o deslizamento fatal na zona norte. Os dados do Inmet indicam que o volume mensal ficou bem acima da referência, enquanto os registros de ocorrências mostram como os temporais afetaram a cidade. Os impactos não permitem atribuir a um único fator.

Feira natalina abre vagas a artesãos na zona norte

Da **Redação**

Artesãos e manualistas credenciados no programa Mãos e Mentes Paulistanas podem se inscrever até 8 de novembro para participar da Feira Natalina do Boulevard Limão, na Zona Norte de São Paulo. O evento está marcado para 12 de dezembro e terá espaço para exposição e venda de produtos artesanais.

Serão selecionados 10 expositores. A organização também prevê até 20 vagas de suplência, destinadas a candidatos que poderão ser chamados caso haja desistências ou impedimentos entre os titulares. A participação é voltada a profissionais já credenciados no programa municipal.

Os selecionados terão barracas disponibilizadas pela organização. Cada expositor deverá levar cadeira ou banco e toalha para a estrutura. A feira permitirá que os participantes apresentem e comercializem suas peças diretamente ao público, em um período do ano em que aumenta a procura por artigos para presentes e decoração.

A iniciativa integra as ações do Mãos e Mentes Paulistanas para ampliar os canais de venda dos empreendedores artesanais da capital. O programa, ligado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, promove oportunidades de comercialização em feiras e outros espaços. A seleção para esta edição está limitada às vagas previstas para o Boulevard Limão.

A inscrição não garante participação. Os interessados concorrem às vagas de expositor e suplente conforme os critérios definidos para a feira. O comunicado da Prefeitura orienta que o cadastro seja feito até 8 de novembro. A relação deve ser consultada nos canais oficiais do programa.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP



O Mãos e Mentes Paulistanas mantém ações de apoio ao artesanato

O evento será realizado no Boulevard Limão, na Zona Norte. A divulgação municipal informa a data e o número de vagas, mas não detalha no comunicado o horário de funcionamento nem a programação completa da feira. Os participantes deverão acompanhar as orientações da organização sobre a preparação para o dia do evento.

A feira reúne produtos feitos manualmente por artesãos e manualistas vinculados ao programa. A exposição poderá incluir peças autorais voltadas a diferentes usos, como presentes e itens de decoração. Os expositores terão a oportunidade de apresentar seus trabalhos a visitantes.

A abertura de vagas ocorre no período de preparação para as festas de fim de ano, quando feiras temáticas podem funcionar como ponto de venda para pequenos negócios. Para os profissionais selecionados, a participação oferece acesso a um espaço de exposição com todas a estrutura inclusa.